

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª  
VARA DA COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL,**

Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, atinente ao mês de dezembro de 2018 e documentos contábeis referentes ao mesmo período.

Termos em que,

Pede deferimento.

Campinas, 25 de fevereiro de 2019.

**R4C Assessoria Empresarial Ltda**

**Maurício Dellova de Campos**

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL**  
**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)**  
**CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.**

Dezembro/2018

**CAMPINAS | T. 19 3291-0909**

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

**SÃO PAULO | T. 11 3285-0996**

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

[www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. Introdução</b>  | <b>4</b>  |
| <b>2. Visão geral da Recuperanda</b>                            | <b>5</b>  |
| 2.1. Segmentos de atuação                                       | 5         |
| 2.2. Organograma Societário                                     | 5         |
| 2.3. Relação de estabelecimentos e filiais                      | 6         |
| 2.4. Estrutura organizacional                                   | 7         |
| <b>3. Informações financeiras</b>                               | <b>8</b>  |
| <b>3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE</b>        | <b>8</b>  |
| 3.1.1. Evolução do Faturamento                                  | 8         |
| 3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas                        | 8         |
| 3.1.3. Despesas Operacionais                                    | 9         |
| 3.1.4. Resultado Operacional                                    | 13        |
| 3.1.5. Resultado Financeiro                                     | 14        |
| 3.1.6. Resultado do Exercício                                   | 16        |
| <b>3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial</b> | <b>17</b> |
| 3.2.1. Caixa e Equivalentes                                     | 17        |
| 3.2.2. Contas a receber   | 18        |
| 3.2.3. Estoques   | 19        |
| 3.2.4. Imobilizado  | 20        |
| 3.2.5. Fornecedores   | 21        |
| 3.2.6. Empréstimos e Financiamentos                             | 23        |
| 3.2.7. Salários e Encargos                                      | 25        |
| 3.2.8. Impostos e contribuições a recolher                      | 26        |
| <b>3.3. Capital de Giro</b>                                     | <b>27</b> |
| <b>4. Acompanhamento processual</b>                             | <b>29</b> |
| <b>5. Anexos</b>  | <b>29</b> |

## Glossário

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>CLEALCO</b>      | CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.   |
| <b>CMV</b>          | Custo da Mercadoria Vendida  |
| <b>CPV</b>          | Custo do Produto Vendido   |
| <b>CSP</b>          | Custo do Serviço Vendido   |
| <b>DRE</b>          | Demonstrativo de Resultado do Exercício  |
| <b>DFC</b>          | Demonstração de Fluxo de Caixa   |
| <b>LAIR</b>         | Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social  |
| <b>ROL</b>          | Receita Operacional Líquida  |
| <b>Stakeholders</b> | (Em português: partes interessadas ou interveniente).<br>À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores   |
| <b>SELIC</b>        | Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002). |

## CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

### 1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.<sup>1</sup>

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

---

<sup>1</sup> Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, até dezembro de 2018.

## 2. Visão geral da Recuperanda

### 2.1. Segmentos de atuação

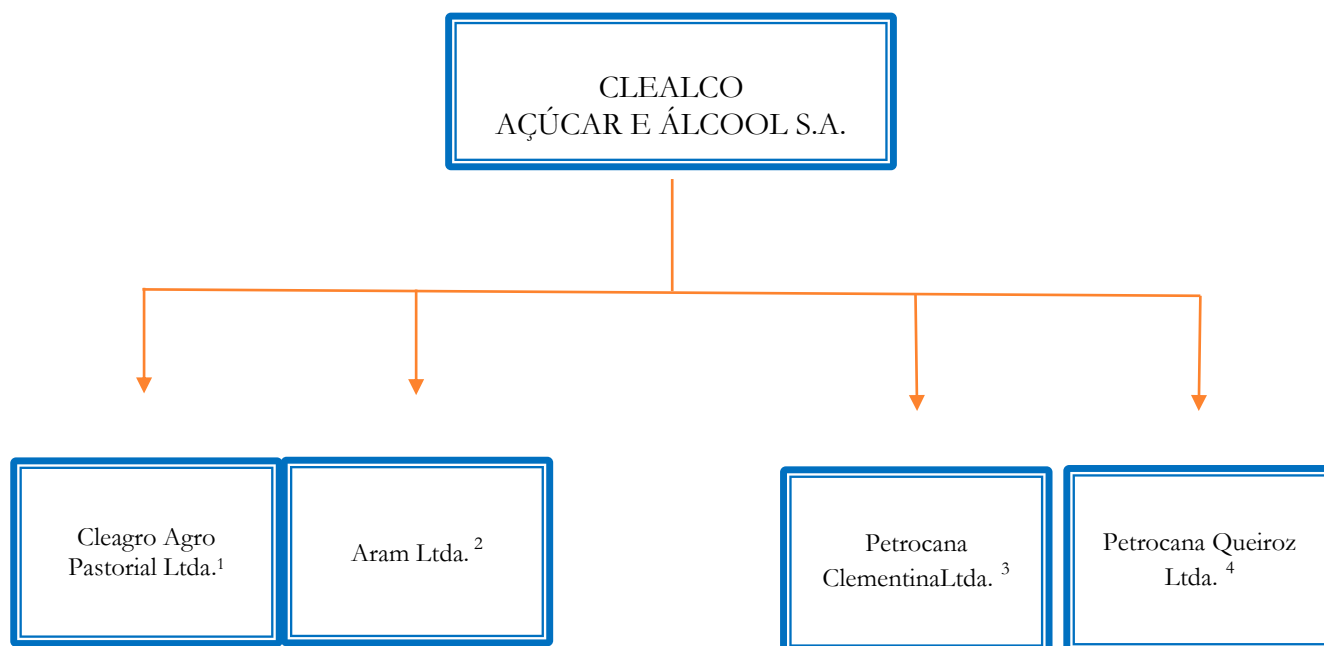
A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

### 2.2. Organograma Societário<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> As quatro empresas descritas no Organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Alcool S.A.



Nota:

1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Aram – com sede na cidade de Araçatuba, tem como objetivo e atividade preponderante a exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola nos termos da legislação aplicável.
3. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
4. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

### 2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

A Clealco Açúcar e Álcool S.A. possui sede na cidade de Clementina e possui filiais nas cidades de:

- Queiroz;

- Penápolis.

#### 2.4. Estrutura organizacional

De acordo com o relatório enviado pela Recuperanda e seu contador, a estrutura organizacional da Clealco possui:

| Divisão       | Consolidado - Qtde |              |              |              |              |              |              |              |              |
|---------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|               | Abr                | Mai          | Jun          | Jul          | Ago          | Set          | Out          | Nov          | Dez          |
| Administração | 305                | 302          | 297          | 293          | 299          | 299          | 299          | 298          | 273          |
| Indústria     | 415                | 423          | 423          | 423          | 423          | 422          | 418          | 410          | 335          |
| Agrícola      | 2.148              | 2.160        | 2.118        | 2.097        | 2.099        | 2.119        | 2.115        | 2.104        | 1.904        |
| Total         | <u>2.868</u>       | <u>2.885</u> | <u>2.838</u> | <u>2.813</u> | <u>2.821</u> | <u>2.840</u> | <u>2.832</u> | <u>2.812</u> | <u>2.512</u> |

Houve redução de funcionários nas três divisões da empresa, no total de 300 funcionários entre os meses de novembro e dezembro.

**Novembro 2018:** Conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda, verificamos que houve demissão em todas as divisões sendo que a Administração apresentou a demissão de um funcionário, a Indústria de oito funcionários e a Agrícola demitiu onze funcionários.

Segundo os dados acima fornecidos, a Cleagro, a Aram e a Petrocana de Clemente e de Queiroz não possuem funcionários.

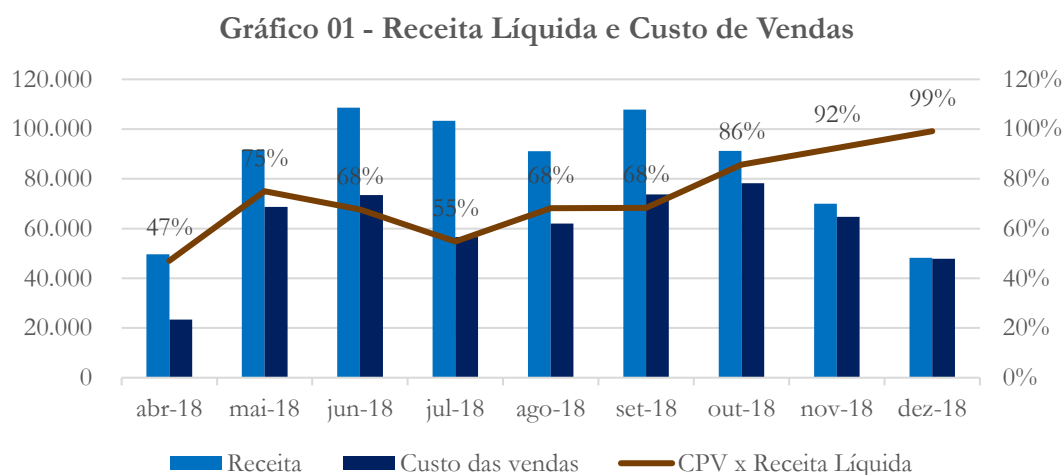
### 3. Informações financeiras

#### 3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, a Demonstração do Resultado do Exercício a ser analisada neste Relatório diz respeito ao resultado do período de abril a dezembro de 2018, as quais apresentam-se da seguinte forma:

##### 3.1.1. Evolução do Faturamento

##### 3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



A receita da recuperanda registrou diminuição (31%), assim como o custo de vendas que apresentou diminuição de 26% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

De acordo com os documentos contábeis encaminhados, a recuperanda retificou o lançamento da linha custo de vendas, sob a nota explicativa:

*A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícolas e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.*

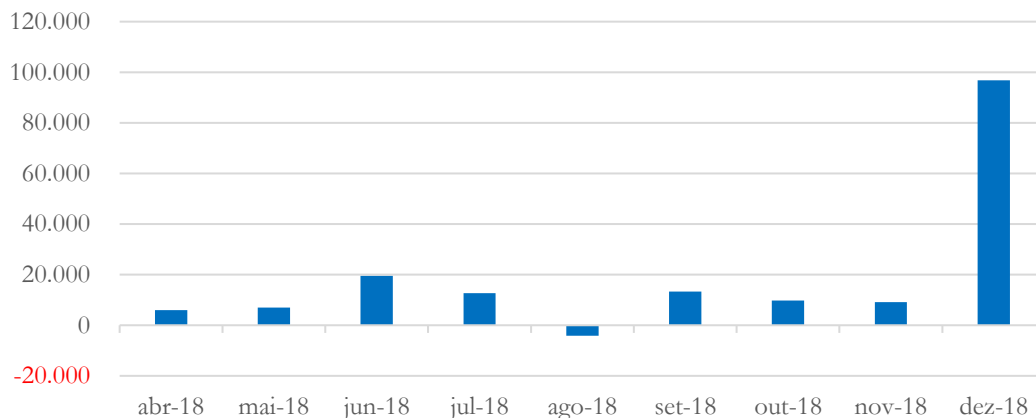
Vale ressaltar que devido à esta alteração, todos os resultados abaixo a serem analisados, sofreram modificações.

**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou redução (23,3%) em sua receita no mês de novembro quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a relação entre o custo de vendas e a receita líquida, esta apresenta elevação no mesmo período em análise, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** No período analisado, a Clealco apresentou receita superior ao custo de vendas, sendo que este corresponde a cerca de 60% da receita líquida da empresa.

### 3.1.3. Despesas Operacionais

**Gráfico 02 - Despesas Operacionais**



Devido ao saldo registrado nas despesas operacionais no mês de dezembro, solicitamos esclarecimentos à recuperanda.

Conforme a recuperanda, dois foram os motivos deste reconhecimento:

- *Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*
- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

**Novembro 2018:** As despesas operacionais da recuperanda, a partir do mês de outubro, passaram a apresentar queda no mesmo período, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** As despesas operacionais, após pico apresentado no mês de junho de 2018, apresentaram redução e até mesmo um

ganho no mês de agosto. Solicitamos a recuperanda que esclareça os resultados reconhecidos nas despesas, apresentados nos meses de agosto e setembro.

Segundo a recuperanda:

*O valor positivo apresentado em agosto de 2018 refere-se aos reconhecimento dos créditos gerados a partir do programa Reintegra (R\$ 10,5 milhões), onde permite apurar créditos na exportação de bem industrializado no país e classificado na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).*

*Quanto aos valores de setembro, após o envio do relatório houve a necessidade de uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no valor de R\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contábil de Despesas administrativas, já corrigido no relatório mensal de outubro (anexo).*

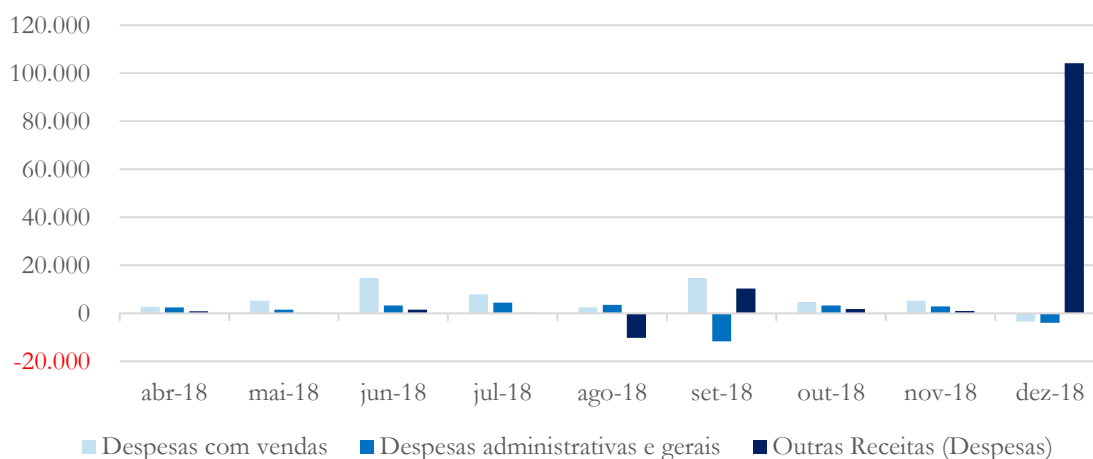
*Ainda, referente a setembro cabe destacar que, o resultado operacional foi impactado pelas baixas de ativos imobilizados conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 e pela revisão de riscos e valores dos processos administrativos/judiciais.*

**Julho:** As Despesas Operacionais apresentam elevação de 754% no período. Necessário que a Recuperanda preste esclarecimentos sob tal reconhecimento.

Esclarecimento da recuperanda:

*As informações da DRE apresentadas no relatório vão se acumulando a cada mês, de modo que estão refletidos os saldos acumulados no final de cada período. Conforme alinhamento, os relatórios foram ajustados e apresentaremos as informações da DRE de modo que reflitam somente o resultado do período em cada mês, e não mais o resultado acumulado conforme arquivo encaminhado no mês anterior.*

**Gráfico 03 - Despesas Operacionais por Categoria**



Conforme o gráfico acima, o saldo das despesas operacionais resultou da recuperação na linha outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Como mencionado no item anterior, solicitamos à recuperanda esclarecimentos, os quais seguem abaixo:

*- Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*

- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

**Novembro 2018:** O gráfico acima demonstra as despesas por categoria contabilizada. Nesse quesito vale ressaltar, conforme esclarecimentos prestados em Nota pela recuperanda que:

*Em relação ao relatório encaminhado no mês anterior, houve uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no valor de R\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contabil que considerada na linha de Despesas administrativas e gerais, porém foi corrigido para a rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.*

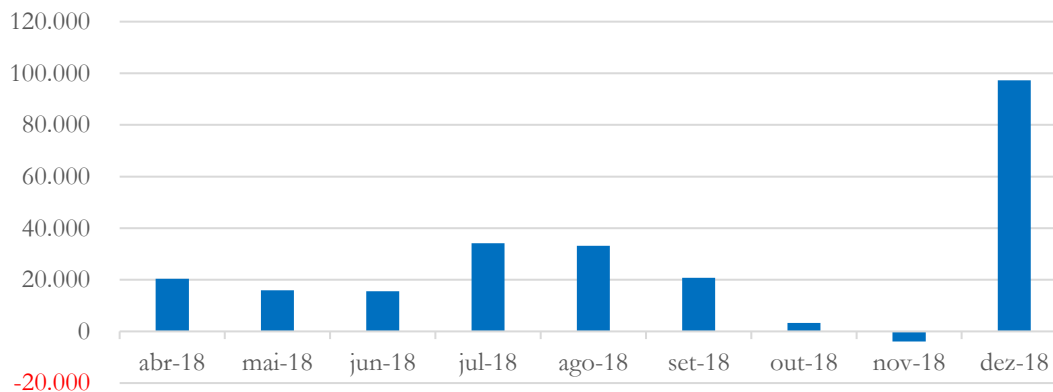
**Julho:** A categoria que foi responsável pelo aumento das despesas foram as Despesas Com Vendas seguidas pelas Despesas Administrativas. Conforme solicitado acima, a Recuperanda deve explicar esse aumento.

Esclarecimento da recuperanda:

*Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.*

### 3.1.4. Resultado Operacional

Gráfico 04 - Resultado Operacional



Devido a receita não operacional contabilizada, a recuperanda apresentou aumento no resultado operacional no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

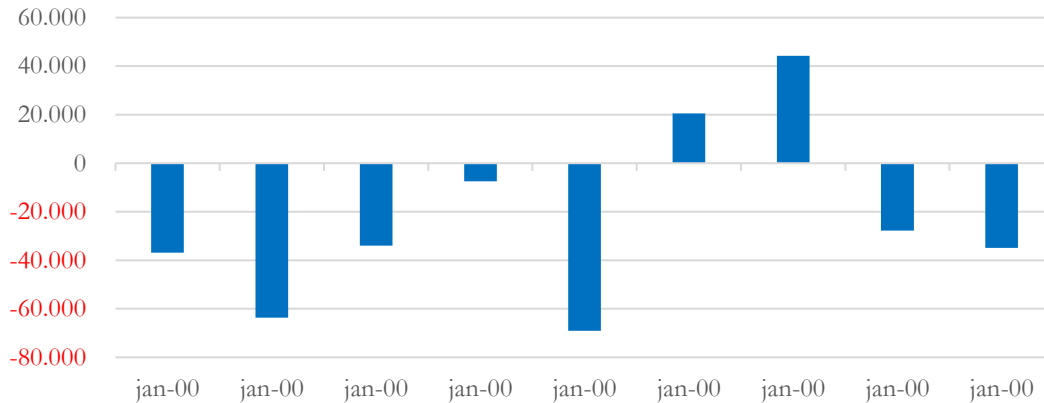
**Novembro 2018:** Apesar da queda da receita, o resultado operacional da recuperanda se mantém positivo em todo o período analisado.

**Setembro 2018:** A recuperanda apresenta resultado operacional – antes das despesas financeiras – positivo em todo o período analisado.

### 3.1.5. Resultado Financeiro

Por ser contabilizado em contas de despesa, o resultado financeiro deve ser analisado de forma invertida, sendo o valor negativo um ganho financeiro por ser um redutor das despesas.

**Gráfico 05 - Resultado Financeiro**



O resultado financeiro registrou aumento de 25,6% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

**Novembro 2018:** Após dois períodos (setembro e outubro) com ganhos financeiros, a recuperanda voltou a apresentar despesas financeiras no mês de novembro de 2018.

**Setembro 2018:** A recuperanda apresenta despesas financeiras em todo o período, reconhecendo ganho contabilizado no mês de setembro. Pede-se esclarecer tal ganho.

Segundo a recuperanda:

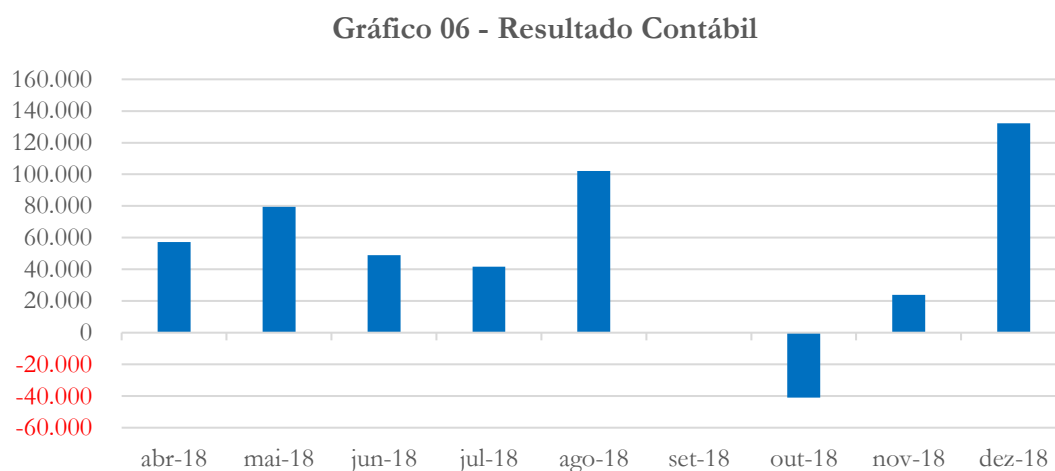
*O ganho reconhecido no mês de setembro/18 refere-se à variação cambial influenciada pela queda do dólar (ago'18: 4.1353 - set'18: 4.0039 ) que reflete na atualização do endividamento bancário.*

**Julho:** Conforme demonstrado no gráfico, a despesa financeira acompanhou o aumento da receita e se elevou em 385% no período analisado, forçando o resultado contábil do período analisado para baixo. Pede-se a recuperanda demonstrar a origem da despesa financeira.

Esclarecimento da recuperanda:

*Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.*

### 3.1.6. Resultado do Exercício



O resultado contábil, impulsionado pela receita não operacional, apresentou saldo positivo no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

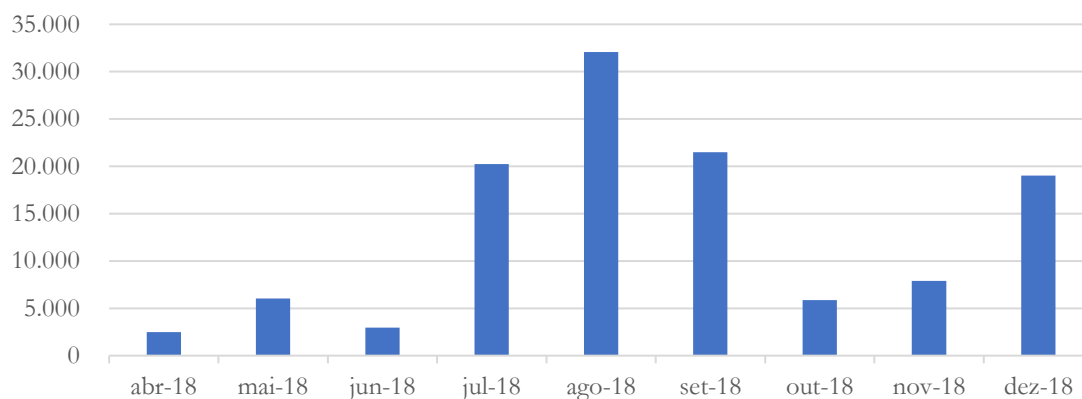
**Novembro 2018:** O resultado contábil da recuperanda está vinculado diretamente ao resultado financeiro da empresa apresentando, portanto, semelhante variação.

**Setembro 2018:** Conforme explicado acima, a forte despesa financeira da empresa fez com que o resultado operacional atingido se transformasse em prejuízo contábil no período.

### 3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial<sup>3</sup>

#### 3.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 07 - Caixa e equivalente de caixa



A recuperanda apresentou elevação do saldo da conta caixa e equivalentes no valor de R\$ 11 milhões.

**Novembro 2018:** A conta caixa da recuperanda, após redução apresentada no mês de setembro quando comparado ao mês

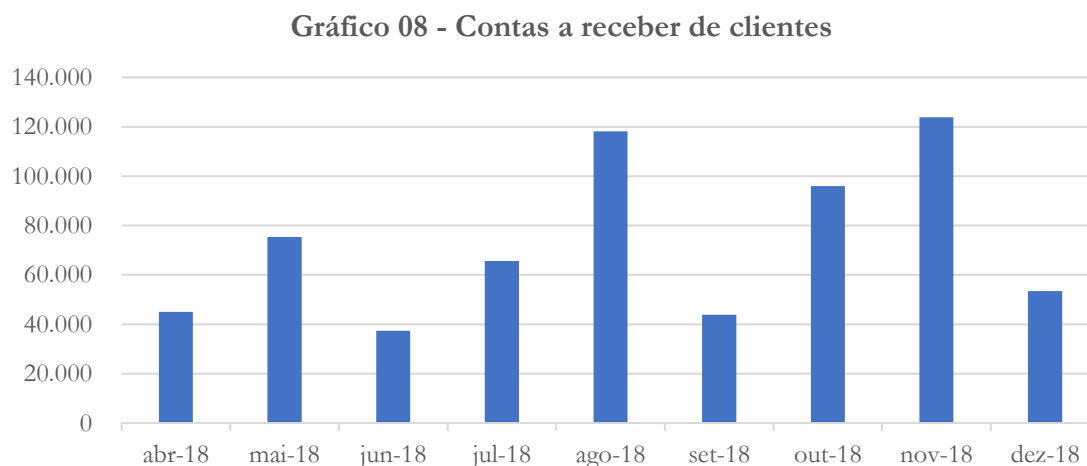
<sup>3</sup> Todos os valores estão em milhares de reais.

anterior, voltou a se elevar no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** Seguindo a tendência registrada no mês de julho, a conta caixa apresentou crescimento no mês de agosto, bem como subsequente diminuição desta, em setembro. Deve-se manter observação nesta.

**Julho:** A Recuperanda demonstrou crescimento de 716% em suas disponibilidades de caixa ao longo do período analisado. Deve-se manter esta conta sob observação para determinar se o crescimento é pontual ou irá se manter.

### 3.2.2. Contas a receber



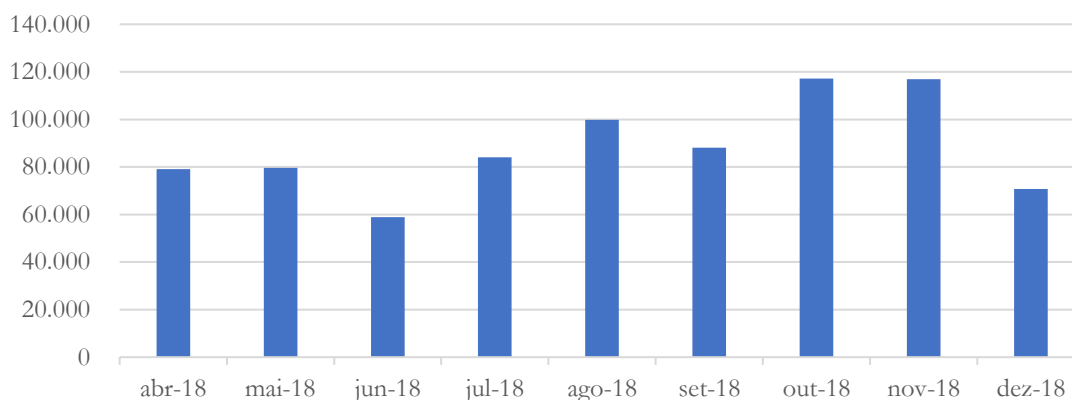
No último mês em análise, o contas a receber apresentou diminuição compatível com o aumento na conta caixa.

**Novembro 2018:** A recuperanda passou a apresentar elevação de seu contas a receber a partir do mês de outubro de 2018.

**Setembro 2018:** Após apresentar dois meses seguidos de crescimento, a conta caixa voltou a apresentar redução em setembro. A mesma deve ser mantida sob observação.

### 3.2.3. Estoques

Gráfico 09 - Estoques



Devido a sazonalidade do setor, o saldo da conta estoques registrou queda no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

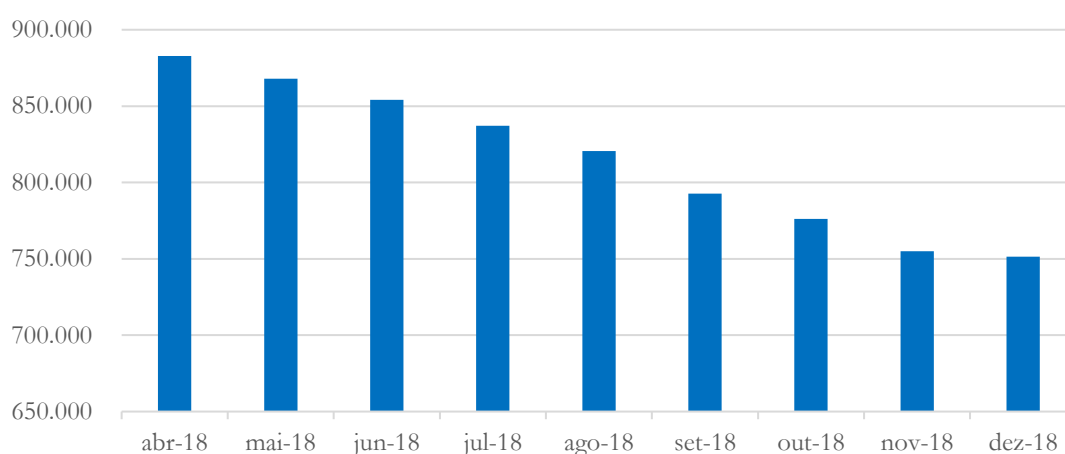
**Novembro 2018:** A recuperanda voltou a elevar os estoques nos meses de setembro e outubro, com estabilidade no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** Os estoques têm se mantido dentro da média no período analisado, apresentando queda (em setembro), após a elevação entre os meses de junho a agosto.

**Julho:** Os estoques se mantiveram estáveis no período analisado, apresentando variação de 6% entre abril a julho de 2018.

### 3.2.4. Imobilizado

Gráfico 10 - Imobilizado



O imobilizado manteve-se relativamente estável entre os meses de novembro e dezembro, fato não compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que confirme tal reconhecimento e nos esclareça.

Segundo a recuperanda:

*O imobilizado se manteve estável devido a ativação das despesas de manutenção de entressafra, ou seja, houve a redução do Ativo Imobilizado em função da depreciação dos equipamentos e amortização da lavoura de cana, porém, tal redução foi compensada pela ativação dos gastos com manutenção de entressafra que serão amortizadas na safra seguinte.*

**Novembro 2018:** O imobilizado mantém a queda condizente com a depreciação.

**Setembro 2018:** O imobilizado apresenta redução compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que apenas confirme tal informação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação e das baixas de ativos registradas após inventário físico x contábil conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 elaborado por empresa especializada com objetivo de realizar avaliação patrimonial dos ativos fixos a valor de mercado.*

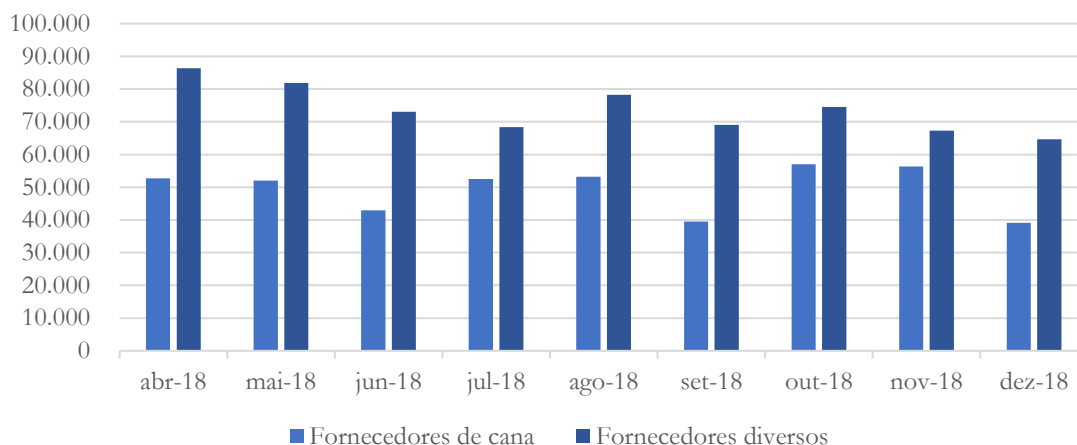
**Julho:** O imobilizado apresentou redução de 4% do mês de abril para julho de 2018. Solicitamos que a Recuperanda esclareça os motivos de tal diminuição.

Esclarecimento da recuperanda:

*A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação. Neste período, o montante depreciado foi superior ao investimento realizado o qual ocasionou a redução do ativo imobilizado.*

### 3.2.5. Fornecedores

**Gráfico 11 - Fornecedores**



A conta fornecedores, seja de cana ou diversos, apresentou queda durante o período analisado, com a primeira saindo de R\$ 52 milhões (em abril de 2018) para R\$ 39 milhões (em dezembro de 2018), enquanto a segunda saiu de R\$ 86 milhões para R\$ 64 milhões – no mesmo período em análise.

**Novembro 2018:** Analisando o período como um todo, ou seja, comparando o mês de novembro (final do período em análise) ao mês de abril, verificamos que as contas Fornecedores de Cana e Fornecedores Diversos apresenta movimento com tendência inversa, conforme pode ser observado no gráfico acima. Verificamos assim que, a recuperanda vem reduzindo seu saldo na Fornecedores diversos, o qual apresentou queda de 22% entre abril e novembro. Já em relação a conta Fornecedores de Cana, este apresentou elevação de 7% no mesmo período analisado.

**Setembro 2018:** Após redução entre os meses de abril e julho, as contas de fornecedores se mantiveram dentro da média.

**Julho:** O valor devido aos fornecedores de cana se manteve estável no período, no entanto o valor devido a fornecedores diversos apresentou redução de 21%. Pede-se a Recuperanda demonstre em contas separadas o valor devido na Recuperação Judicial e fora dela para melhor acompanhamento.

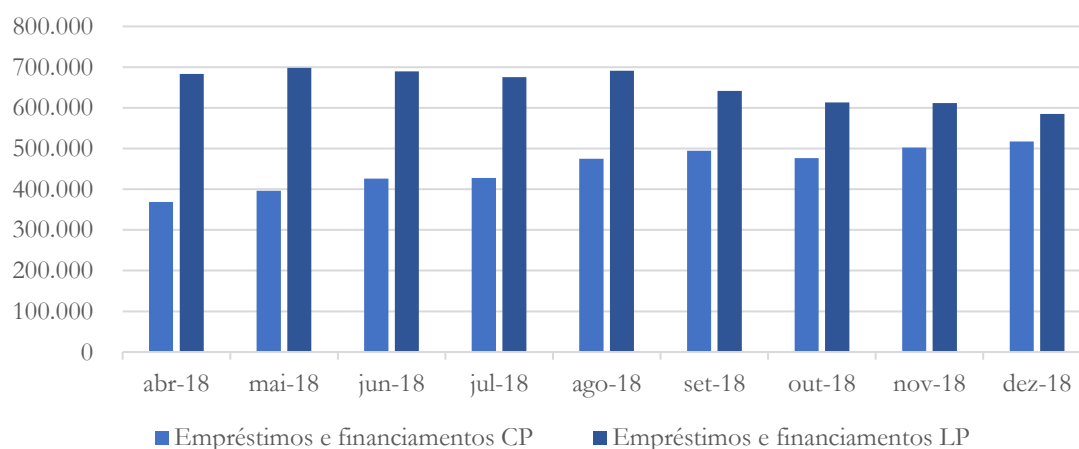
Esclarecimento da recuperanda:

*A redução ocorreu pelos pagamentos realizados aos fornecedores diversos ao longo do período.*

*Durante o período que compreendeu os meses de dezembro/2017 à março/2018 ocorreram as manutenções de entressafra e conseqüentemente o aumento no valor devido aos fornecedores diversos. Com a retomada das operações de safra foram realizados pagamentos que reduziu o saldo devedor na posição de julho/2018.*

### 3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 12 - Empréstimos e Financiamentos



A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 2,9%, enquanto a longo prazo houve diminuição de 4,3% em dezembro, quando comparado ao mês anterior.

**Novembro 2018:** A recuperanda mantém a tendência de queda no saldo da conta Empréstimos e Financiamentos a longo prazo (com queda de 10,5% no período com um todo), enquanto os Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, apresentam movimento inverso, isto é, com elevação de 36% no mesmo período analisado.

**Setembro 2018:** A conta empréstimos e financiamentos, a curto prazo, demonstrou redução do mês de agosto para setembro. No que diz respeito ao longo prazo, este apresentou elevação no mesmo de agosto quando comparado ao mês de julho.

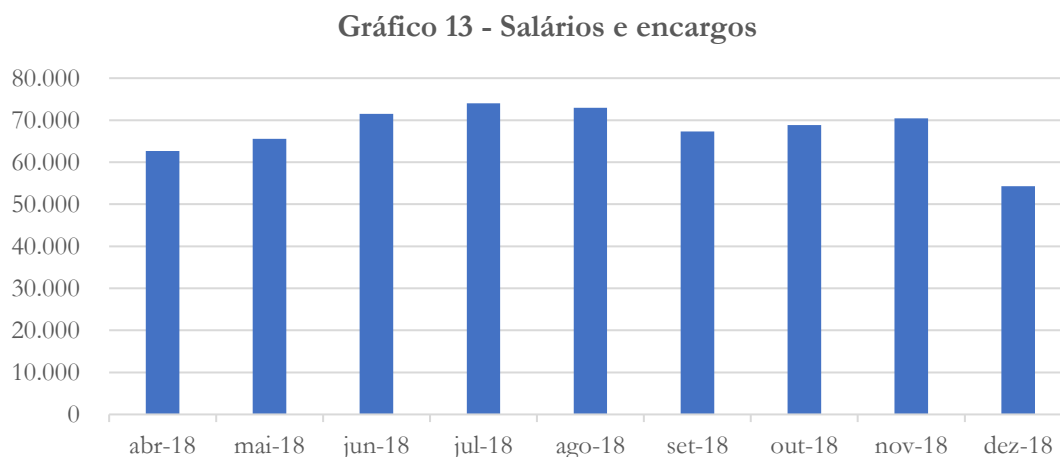
**Julho:** A conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo apresentou elevação de 16% no período analisado, enquanto a longo prazo se manteve estável. Pede-se a Recuperanda que esclareça a origem do aumento a curto prazo.

Esclarecimento da recuperanda:

*A elevação de 16% na conta de Empréstimos e Financiamentos refere-se a variação cambial influenciada pela alta do dólar e pela atualização dos juros calculados conforme vencimento dos contratos.*

*Dólar => Abr/18: 3,4811 Jul/18: 3,7549*

### 3.2.7. Salários e Encargos



A recuperanda voltou a apresentar diminuição (22,9%) na conta salários e encargos no último mês analisado.

**Novembro 2018:** Após a queda apresentada entre os meses de julho e setembro, a recuperanda voltou a apresentar crescimento no saldo da conta Salários e Encargos.

**Setembro 2018:** Após demonstrar elevação constante na conta obrigações trabalhistas, a recuperanda demonstrou redução nos meses de agosto e setembro. Pede-se esclarecer se os tributos foram pagos, parcelados ou se houve reclassificação.

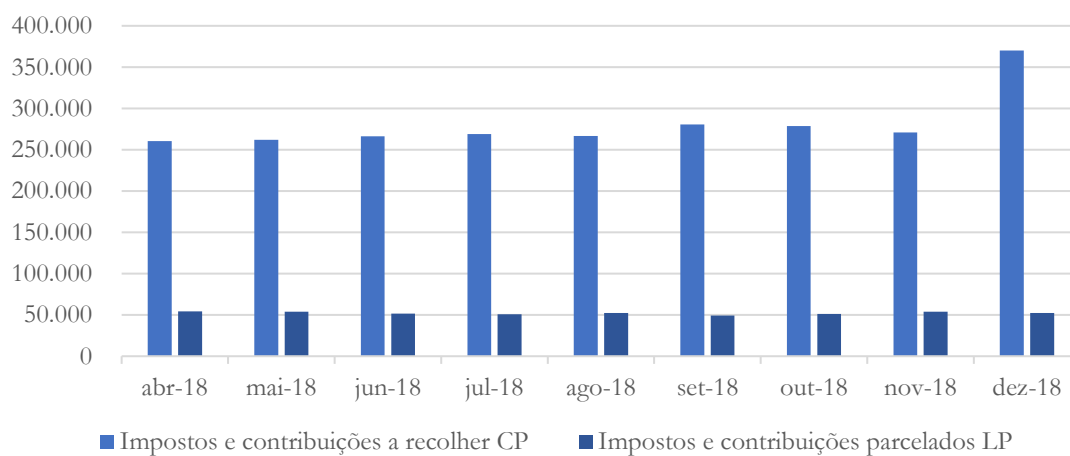
De acordo com a recuperanda:

*A redução refere-se principalmente aos recolhimentos dos tributos (INSS, IRPF e FGTS).*

**Julho:** Conforme demonstrado no gráfico acima, as obrigações trabalhistas da Clealco continuam subindo, o que demonstra o não recolhimento das mesmas. A elevação no período foi de 18% ao longo do período analisado.

### 3.2.8. Impostos e contribuições a recolher

Gráfico 14 - Impostos e Contribuições



A conta impostos e contribuições apresentou aumento de R\$ 271 milhões em novembro de 2018 para R\$ 369 milhões em dezembro de 2018. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo de tal variação.

A recuperanda nos informou que:

*O principal impacto refere-se ao rompimento de parcelamento no montante de 93MR,\$ frente ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT com adesão em Set/17, resultado das dificuldades para cumprimento dos gatilhos possíveis de rompimento, como a regularização de todos os débitos em aberto junto a RFB.*

**Novembro 2018:** A conta impostos parcelados apresenta ligeira elevação de 2,4% entre agosto e novembro de 2018, valor semelhante ao apresentado nos impostos correntes.

**Setembro 2018:** A recuperanda apresenta elevação de 8% nos impostos a recolher e redução de 9% nos impostos parcelados.

**Julho:** O aumento na conta de impostos e contribuições a recolher foi de 3% no período, incompatível com o crescimento da receita. Pede-se a Recuperanda que esclareça este ponto, indicando se houve recolhimento de impostos, possível existência de regime especial, etc.

Esclarecimento da recuperanda:

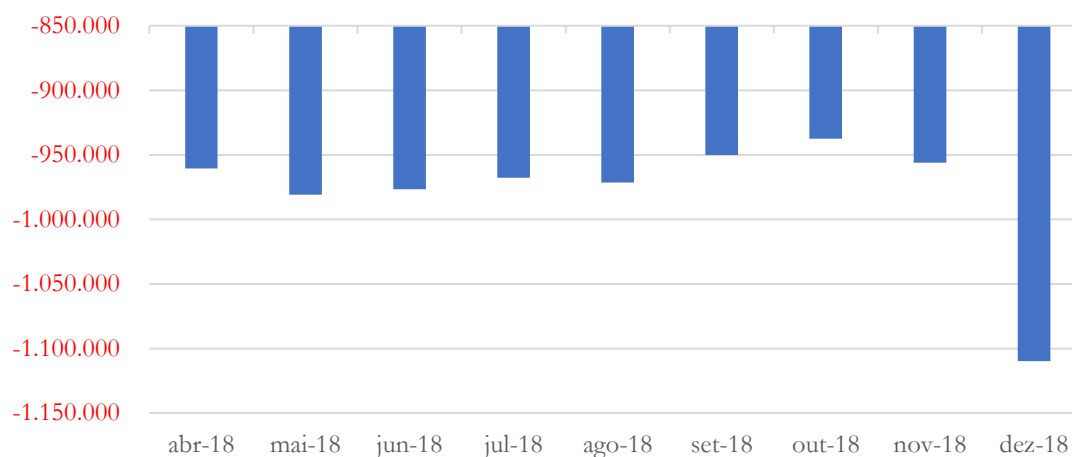
*As informações da DRE apresentadas no relatório estavam acumuladas. Sendo assim, a análise fica prejudicada, pois a receita acumulada no período, enquanto os Impostos e contribuições a recolher apresenta a posição em aberto.*

### 3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 15 - Capital de Giro Líquido



O CGL da recuperanda voltou a apresentar diminuição, no último mês em análise.

**Novembro 2018:** Após dois meses de melhora seguida, o índice de capital de giro da Clealco voltou a apresentar piora no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

**Setembro 2018:** O Capital de Giro Líquido da recuperanda, apesar de apresentar melhora, ainda se apresenta negativo, indicando problemas de fluxo de caixa.

#### 4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

|            |   |
|------------|---|
| 17/07/2018 | • Petição inicial                                     |
| 20/07/2018 | • Deferimento Pedido de Homologação da RJ             |
| 10/08/2018 | • Publicação Edital art.52                            |
| 24/09/2018 | • Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos |
| 14/02/2019 | • Publicação Edital art.7                             |



Para verificação do andamento processual acesse o site:

[www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais](http://www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais)

#### 5. Anexos

**CAMPINAS | T. 19 3291-0909**

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

**SÃO PAULO | T. 11 3285-0996**

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

[www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

# Clealco Açúcar e Alcool S.A.

## Relatório Mensal de Atividades



### 3. Balanço Patrimonial

| Ativo  | Consolidado - R\$/Milhões |           |           |           |           |           |           |           |           |  |  |
|--|---------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--|--|
|  | 04/2018                   | 05/2018   | 06/2018   | 07/2018   | 08/2018   | 09/2018   | 10/2018   | 11/2018   | 12/2018   |  |  |
| <b>Circulante</b>                              |                           |           |           |           |           |           |           |           |           |  |  |
| Caixa e equivalente de caixa                   | 2.483                     | 6.050     | 2.959     | 20.255    | 32.068    | 21.488    | 5.856     | 7.911     | 19.006    |  |  |
| Contas a receber de clientes                   | 44.989                    | 75.315    | 37.318    | 65.681    | 118.069   | 43.904    | 95.904    | 123.898   | 53.413    |  |  |
| Estoques                                       | 79.081                    | 79.641    | 58.862    | 84.108    | 99.803    | 88.058    | 117.184   | 116.935   | 70.665    |  |  |
| Ativo biológico                                | 7.044                     | 7.044     | 5.722     | 5.722     | 5.722     | 6.123     | 6.123     | 7.172     | 7.172     |  |  |
| Tributos a recuperar                           | 21.529                    | 17.953    | 15.714    | 12.771    | 22.305    | 25.136    | 24.625    | 24.846    | 20.418    |  |  |
| Imposto renda e contrib. social a recuperar    | 30.736                    | 30.736    | 31.357    | 31.357    | 31.572    | 31.800    | 31.987    | 31.988    | 1.611     |  |  |
| Outros contas a receber                        | 4.206                     | 4.152     | 2.075     | 1.725     | 1.726     | 2.072     | 2.962     | 4.945     | 1.931     |  |  |
|  | 190.068                   | 220.890   | 154.007   | 221.618   | 311.265   | 218.581   | 284.641   | 316.646   | 174.217   |  |  |
| <b>Ativo não circulante mantido para venda</b> | 114.078                   | 114.078   | 114.078   | 114.078   | 114.078   | 114.064   | 114.064   | 114.064   | 114.064   |  |  |
|  | 304.145                   | 334.968   | 268.085   | 335.696   | 425.343   | 332.645   | 398.705   | 430.710   | 288.281   |  |  |
| <b>Não circulante</b>                          |                           |           |           |           |           |           |           |           |           |  |  |
| Realizável a longo prazo                       |                           |           |           |           |           |           |           |           |           |  |  |
| Estoques                                       | 6.615                     | 6.358     | 6.451     | 6.651     | 7.867     | 8.868     | 11.647    | 11.647    | 15.228    |  |  |
| Contas a receber - partes relacionadas         | 58.292                    | 59.900    | 41.102    | 59.927    | 60.838    | 38.895    | 60.534    | 58.091    | 39.255    |  |  |
| Tributos a recuperar                           | 8.661                     | 8.661     | 8.257     | 8.046     | 7.845     | 7.634     | 7.429     | 7.218     | 105.513   |  |  |
| Imposto renda e contrib. social a recuperar    | 16.427                    | 16.427    | 16.427    | 16.427    | 16.427    | 16.427    | 16.427    | 16.427    | 50.875    |  |  |
| Depósitos judiciais e outros                   | 4.346                     | 5.578     | 5.856     | 6.159     | 5.998     | 6.013     | 5.868     | 5.812     | 3.594     |  |  |
|  | 94.341                    | 96.924    | 78.093    | 97.210    | 98.974    | 77.837    | 101.925   | 99.196    | 214.466   |  |  |
| <b>Outros investimentos</b>                    | 597                       | 597       | 597       | 597       | 597       | 597       | 597       | 597       | 597       |  |  |
| <b>Imobilizado (*)</b>                         | 882.761                   | 867.856   | 853.999   | 837.148   | 820.572   | 792.721   | 776.053   | 755.000   | 751.437   |  |  |
|  | 977.699                   | 965.377   | 932.689   | 934.954   | 920.143   | 871.154   | 878.575   | 854.792   | 966.499   |  |  |
| <b>Total do ativo</b>                          | 1.281.844                 | 1.300.345 | 1.200.773 | 1.270.650 | 1.345.486 | 1.203.799 | 1.277.280 | 1.285.502 | 1.254.780 |  |  |

(\*) A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de infraestrutura dos equipamentos agrícola e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.



## Clealco Açúcar e Alcool S.A.

### Relatório Mensal de Atividades

|   | Consolidado - R\$/Milhões |             |             |             |             |             |             |             |             |         |         |         |
|---|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------|---------|---------|
|   | 04/2018                   | 05/2018     | 06/2018     | 07/2018     | 08/2018     | 09/2018     | 10/2018     | 11/2018     | 12/2018     | 01/2019 | 02/2019 | 03/2019 |
| <b>Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>        |                           |             |             |             |             |             |             |             |             |         |         |         |
| <b>Circulante</b>   |                           |             |             |             |             |             |             |             |             |         |         |         |
| Fornecedores de cana  | 52.743                    | 52.007      | 42.937      | 52.540      | 53.215      | 39.491      | 57.043      | 56.359      | 39.085      |         |         |         |
| Fornecedores diversos   | 86.398                    | 81.882      | 73.076      | 68.353      | 78.242      | 69.053      | 74.485      | 67.338      | 64.556      |         |         |         |
| Empréstimos e financiamentos                                      | 368.951                   | 396.076     | 426.447     | 427.732     | 474.447     | 494.478     | 476.455     | 502.507     | 517.307     |         |         |         |
| Contas a pagar - partes relacionadas                              | 126.839                   | 131.570     | 116.890     | 149.305     | 149.158     | 128.413     | 149.204     | 149.117     | 130.072     |         |         |         |
| Salários e encargos   | 62.555                    | 65.563      | 71.531      | 74.059      | 72.977      | 67.350      | 68.825      | 70.446      | 54.284      |         |         |         |
| Impostos e contribuições a recolher                               | 260.365                   | 261.927     | 266.375     | 269.028     | 266.768     | 280.708     | 278.698     | 271.081     | 369.995     |         |         |         |
| Adiantamentos de clientes   | 129.649                   | 150.879     | 71.192      | 83.915      | 120.346     | 21.807      | 46.051      | 68.461      | 6.687       |         |         |         |
| Impostos e contribuições parcelados                               | 18.044                    | 16.834      | 18.377      | 18.764      | 19.241      | 14.889      | 16.215      | 20.079      | 20.755      |         |         |         |
| Outros investimentos a pagar                                      | 30.247                    | 30.349      | 31.120      | 30.440      | 30.232      | 31.764      | 32.137      | 43.945      | 44.533      |         |         |         |
| Outras contas a pagar   | 14.757                    | 14.665      | 12.714      | 15.303      | 18.087      | 20.869      | 23.081      | 23.466      | 36.644      |         |         |         |
|   | 1.150.648                 | 1.201.752   | 1.130.658   | 1.189.439   | 1.282.714   | 1.168.821   | 1.222.195   | 1.272.798   | 1.284.016   |         |         |         |
| <b>Não circulante</b>   |                           |             |             |             |             |             |             |             |             |         |         |         |
| Empréstimos e financiamentos                                      | 683.237                   | 698.557     | 689.809     | 675.073     | 690.934     | 641.913     | 612.910     | 611.313     | 584.944     |         |         |         |
| Impostos e contribuições parcelados                               | 54.336                    | 53.725      | 51.593      | 50.815      | 52.445      | 49.390      | 51.179      | 53.707      | 52.275      |         |         |         |
| Outros investimentos a pagar                                      | 81.418                    | 81.796      | 82.231      | 82.231      | 82.231      | 81.796      | 81.638      | 70.026      | 69.847      |         |         |         |
| Passivos fiscais diferidos  | 27.609                    | 27.609      | 27.609      | 27.609      | 27.609      | 27.609      | 27.609      | 27.609      | 27.609      |         |         |         |
| Provisão para contingências                                       | 156.283                   | 156.283     | 157.303     | 157.303     | 157.303     | 141.247     | 141.247     | 141.247     | 85.725      |         |         |         |
|   | 1.002.884                 | 1.017.971   | 1.008.544   | 993.031     | 1.010.522   | 941.955     | 914.582     | 903.902     | 820.399     |         |         |         |
| <b>Total do passivo</b>   | 2.153.532                 | 2.219.722   | 2.139.202   | 2.182.470   | 2.293.236   | 2.110.776   | 2.136.778   | 2.176.701   | 2.104.414   |         |         |         |
| <b>Passivo a descoberto</b>                                       |                           |             |             |             |             |             |             |             |             |         |         |         |
| Capital social  | 51.233                    | 51.233      | 51.233      | 51.233      | 51.233      | 51.233      | 51.233      | 51.233      | 51.233      |         |         |         |
| Ajuste de avaliação patrimonial                                   | 162.296                   | 161.740     | 161.191     | 160.642     | 160.087     | 148.202     | 147.723     | 147.244     | 146.764     |         |         |         |
| Prejuízos acumulados (*)  | (1.085.217)               | (1.132.349) | (1.150.852) | (1.123.695) | (1.159.070) | (1.106.412) | (1.058.454) | (1.089.675) | (1.047.631) |         |         |         |
|   | (871.667)                 | (919.377)   | (938.428)   | (911.819)   | (947.750)   | (906.977)   | (859.498)   | (891.198)   | (849.634)   |         |         |         |
| <b>Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b> | 1.281.845                 | 1.300.346   | 1.200.774   | 1.270.650   | 1.345.486   | 1.203.799   | 1.277.280   | 1.285.502   | 1.254.780   |         |         |         |

(\*) A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícola e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.



## Clealco Açúcar e Alcool S.A.

### Relatório Mensal de Atividades

#### 4. Demonstração de Resultados

|  | Consolidado - R\$/Milhões |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
|--|---------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
|  | 04/2018                   | 05/2018  | 06/2018  | 07/2018  | 08/2018  | 09/2018  | 10/2018  | 11/2018  | 12/2018  | Acumulado |
| <b>Operações</b>   |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| Receita  | 49.681                    | 91.543   | 108.563  | 103.330  | 91.037   | 107.812  | 91.206   | 69.941   | 48.216   | 761.328   |
| Custo das vendas (*)   | (23.362)                  | (66.683) | (73.487) | (56.555) | (62.029) | (73.708) | (78.187) | (64.638) | (47.805) | (548.453) |
| <b>Lucro (prejuízo) bruto</b>  | 26.319                    | 22.860   | 35.077   | 46.774   | 29.008   | 34.104   | 13.019   | 5.303    | 411      | 212.875   |
| Despesas com vendas  | (2.753)                   | (5.286)  | (14.784) | (7.944)  | (2.515)  | (14.686) | (4.739)  | (5.328)  | (3.381)  | (61.415)  |
| Despesas administrativas e gerais  | (2.425)                   | (1.593)  | (3.281)  | (4.467)  | (3.578)  | (4.386)  | (3.284)  | (2.869)  | (3.923)  | (29.806)  |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                          | (802)                     | (55)     | (1.474)  | (237)    | 10.198   | 5.725    | (1.742)  | (984)    | 104.119  | 114.749   |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>  | 20.339                    | 15.927   | 15.539   | 34.126   | 33.113   | 20.757   | 3.255    | (3.877)  | 97.226   | 236.403   |
| Receitas financeiras   | 149                       | 415      | 1.330    | 323      | 402      | 415      | 449      | 138      | 837      | 4.459     |
| Despesas financeiras   | (9.167)                   | (18.110) | (14.816) | (24.631) | (7.339)  | (497)    | (869)    | (4.528)  | (34.000) | (113.958) |
| Variação cambial, líquida  | (27.874)                  | (45.921) | (20.539) | 16.792   | (62.106) | 20.541   | 44.644   | (23.433) | (1.782)  | (99.678)  |
| <b>Resultado financeiro</b>  | (36.892)                  | (63.616) | (34.024) | (7.517)  | (69.043) | 20.459   | 44.224   | (27.823) | (34.945) | (209.178) |
| <b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | (16.553)                  | (47.689) | (18.486) | 26.609   | (35.931) | 41.216   | 47.478   | (31.700) | 62.281   | 27.226    |
| Imposto de renda e contribuição social                                     |                           |          | (566)    |          |          | (443)    |          |          | (20.717) | (21.726)  |
| <b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>                                       | (16.553)                  | (47.689) | (19.052) | 26.609   | (35.931) | 40.773   | 47.478   | (31.700) | 41.564   | 5.500     |
| <b>Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)</b>                                  | (0,32)                    | (0,93)   | (0,37)   | 0,52     | (0,70)   | 0,80     | 0,93     | (0,62)   | 0,81     | 0,11      |
| <b>EBITDA</b>  |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| Lucro (Prejuízo) do exercício  | (16.553)                  | (47.689) | (19.052) | 26.609   | (35.931) | 45.898   | 52.948   | (27.187) | (184)    | 5.500     |
| Imposto de Renda e Contrib. Social   |                           |          | 566      |          |          | 443      |          |          | 20.717   | 21.726    |
| Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas                         | 36.892                    | 63.616   | 34.024   | 7.517    | 69.043   | (20.459) | (44.224) | 27.823   | 34.945   | 209.178   |
| Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico         | 21.526                    | 24.208   | 20.865   | 17.780   | 20.502   | 29.670   | 18.210   | 21.418   | 40.196   | 214.375   |
| <b>Total Ebitda</b>  | 41.865                    | 40.135   | 36.403   | 51.906   | 53.614   | 55.553   | 26.934   | 144.368  | 41.865   | 450.778   |
| <b>Margem Ebitda</b>   | 84,3%                     | 43,8%    | 33,5%    | 50,2%    | 58,9%    | 51,5%    | 29,5%    | 206,4%   | 86,8%    | 59,2%     |

(\*) A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícola e industriais, classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.



## Clealco Açúcar e Alcool S.A.

### Relatório Mensal de Atividades

#### 6. Demonstração dos Fluxos de Caixa

|   | Consolidado - R\$/Milhões |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
|---|---------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
|   | 04/2018                   | 05/2018  | 06/2018  | 07/2018  | 08/2018  | 09/2018  | 10/2018  | 11/2018  | 12/2018  | Acumulado |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>  |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| (Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social                           | (16.553)                  | (47.689) | (18.486) | 26.609   | (35.931) | 41.216   | 47.476   | (31.700) | 62.281   | 27.226    |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| Depreciação, amortização e Alvo biológico   | 21.526                    | 24.208   | 20.665   | 17.780   | 20.502   | 29.670   | 18.210   | 21.418   | 40.196   | 214.375   |
| Provisão para contingências   | 2.042                     | 509      | 1.322    | 2.120    | 290      | (15.997) | 2.617    | 264      | (23.123) | (29.956)  |
| Provisão (reversão de provisão) para obsolescência de estoques                                | (77)                      | (35)     | (2)      | (46)     | 10       | (68)     | (147)    | (336)    | (849)    | (946)     |
| Provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques  | (946)                     |          |          |          |          |          |          |          | (4.254)  | (5.664)   |
| Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores   | (610)                     | (68.193) | 79.826   | 3.392    | 5.871    | 121.620  | (40.416) | 23.433   | 1.782    | 120.884   |
| Variação cambial não realizada  | (1.623)                   | 13.461   | 16.946   | 287      |          | 180      | (4.076)  | 2.857    | 1.903    | 35.706    |
| Juros não realizados  |                           |          |          |          |          |          |          |          | (85.694) | (85.431)  |
| Provisão (reversão) para perda de tributos a recuperar  | 546                       | 35       | 598      | (37)     | 7        | 11.570   | (13)     | 526      | 17.318   | 30.549    |
| Resultado na alienação de ativo imobilizado   |                           |          |          |          |          |          |          |          | (337)    | (1.346)   |
| Impostos e contribuições  |                           |          |          |          |          |          |          |          | (337)    |           |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa  | 1.299                     | (78)     | (669)    | (85)     | (83)     | 68       | (127)    | (3)      | 28       | 349       |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| Contas a receber de clientes  | (4.036)                   | 77.949   | (14.746) | (43.666) | 5.708    | (67.685) | (50.876) | (29.219) | 70.429   | (56.142)  |
| Outras contas a receber   | (2.437)                   | 3.577    | 2.380    | 3.154    | (9.333)  | (2.621)  | 718      | (12)     | (8.173)  | (12.746)  |
| Impostos a recuperar  | (1)                       | (1)      | (620)    | (1)      | (215)    | (1228)   | (187)    | (1)      | (4.072)  | (5.325)   |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar  | 43.919                    | 21.229   | (79.687) | 12.724   | 36.431   | (98.539) | 24.244   | 22.410   | (61.774) | (79.044)  |
| Adiantamento de clientes  | (32.146)                  | (267)    | 16.031   | (25.399) | (16.922) | 16.877   | (31.759) | 585      | 47.092   | (25.906)  |
| Estoques  | (9.515)                   | (1.476)  | 11.072   | (10.837) | (760)    | 13.642   | (13.073) | 2.576    | 10.442   | 153       |
| Contas a receber - partes relacionadas  | (0)                       | 45       | 108      | 0        | (0)      | 0        |          |          |          |           |
| Instrumentos financeiros derivativos  | 2.874                     | 54       | 2.076    | 350      | (1)      | (344)    | (890)    | (1.983)  | 3.014    | 5.152     |
| Outras contas a receber   | 864                       | (1.232)  | (276)    | (303)    | 161      | (15)     | 124      | 76       | 2.218    | 1.615     |
| Depósitos judiciais e outros  | 6.616                     | (736)    | (9.070)  | 9.603    | 675      | (13.724) | 17.552   | (685)    | (17.274) | (7.042)   |
| Fornecedores de cana  | 1.685                     | (4.516)  | (8.806)  | (4.723)  | 9.890    | (9.190)  | 5.433    | (7.147)  | (2.682)  | (20.057)  |
| Fornecedores diversos   | 3.431                     | 2.908    | 5.968    | 2.528    | (1.082)  | (5.627)  | 1.475    | 1.621    | (16.163) | (4.941)   |
| Salários e encargos   | 16.832                    | 4.732    | (14.680) | 32.415   | (147)    | (20.746) | 13.279   | (87)     | (10.517) | 21.081    |
| Contas a pagar - partes relacionadas  | 5.056                     | 1.563    | 4.448    | 2.653    | (2.251)  | 13.940   | (2.008)  | (7.618)  | 98.914   | 114.886   |
| Impostos e contribuições a recolher   | (3.085)                   | (2.331)  | (692)    | (2.511)  | 1.817    | (7.466)  | 496      | 6.128    | (53.556) | (61.377)  |
| Outras contas a pagar   | (9.910)                   | (92)     | (1.951)  | 2.589    | 2.785    | 2.782    | 2.213    | 383      | 13.177   | 11.976    |
| Outros investimentos a pagar  | (673)                     | 786      | 1.109    | (545)    | (2.087)  | 3.437    | 369      | 421      | 604      | 3.420     |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>                                    | 25.077                    | 24.406   | 17.113   | 28.053   | 15.306   | 6.245    | (9.364)  | 3.909    | 81.651   | 192.396   |
| Variação cambial, líquida paga  | (2.026)                   | (2.966)  | (8.666)  | (3.392)  | 123      | 123      | (4.228)  | (92)     | (21.455) | (21.455)  |
| Juros pagos   | (1.168)                   | (2.957)  | (1.214)  | (4.119)  | (359)    | (197)    | (47)     | (92)     | (2.678)  | (12.831)  |
| <b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                            | 21.884                    | 18.462   | 7.233    | 20.542   | 14.947   | 6.171    | (13.638) | 3.817    | 76.973   | 158.410   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>  |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| Adição de ativo biológico   | (6.289)                   | (4.756)  | (4.254)  | 561      |          | (14.521) |          |          | (30.437) | (60.259)  |
| Receita na alienação de ativo imobilizado   | 33                        | (16)     |          |          |          |          |          | 432      | 1.624    | 2.056     |
| Receita na devolução de ativo imobilizado   | (4.507)                   | (4.871)  | (1.932)  | (1.587)  | (2.054)  | (1.588)  | (1.683)  | (1.547)  | (26.361) | (46.160)  |
| Adição ao imobilizado   | (10.765)                  | (9.643)  | (6.186)  | (1.026)  | (2.054)  | (16.119) | (1.683)  | (1.114)  | (55.195) | (103.784) |
| <b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>                                |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos  |                           |          |          |          |          |          |          |          |          |           |
| Empréstimos e financiamentos tomados  | 1.727                     | 4.411    | 1.812    | 7.730    | 1.907    | 1.905    | 1.909    | 1.907    | 2.447    | 25.756    |
| Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos  | (12.882)                  | (9.684)  | (5.949)  | (9.950)  | (2.987)  | (2.538)  | (2.219)  | (2.554)  | (15.130) | (63.892)  |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>                | (11.154)                  | (5.273)  | (4.138)  | (2.219)  | (1.080)  | (633)    | (309)    | (647)    | (12.683) | (38.137)  |
| Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa                                 | (34)                      | 3.566    | (3.091)  | 17.296   | 11.813   | (10.580) | (15.630) | 2.055    | 11.096   | 16.489    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício  | 2.517                     | 2.483    | 6.050    | 2.959    | 20.255   | 32.068   | 21.488   | 5.858    | 7.913    | 2.517     |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício   | 2.483                     | 6.050    | 2.959    | 20.255   | 32.068   | 21.488   | 5.858    | 7.913    | 19.009   | 19.006    |

**Clealco Açúcar e Alcool S.A.****Relatório Mensal de Atividades****8. Impostos e contribuições a recolher**

|  | Consolidado - R\$/Milhões |         |         |         |         |         |         |         |         |
|--|---------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
|  | 04/2018                   | 05/2018 | 06/2018 | 07/2018 | 08/2018 | 09/2018 | 10/2018 | 11/2018 | 12/2018 |
| Funeral a recolher                     | 3.985                     | 4.327   | 4.571   | 4.892   | 4.880   | 6.056   | 3.951   | 3.913   | 6.714   |
| ICMS a Recolher                        | 10.103                    | 13.830  | 16.927  | 18.547  | 19.762  | 22.307  | 18.655  | 11.018  | 11.716  |
| IRRF e Contribuições retidas na fonte  | 4.157                     | 3.622   | 2.680   | 3.157   | 248     | 720     | 667     | 444     | 845     |
| ISS a Recolher                         | 356                       | 386     | 219     | 111     | 160     | 140     | 107     | 110     | 93      |
| ITR a Recolher                         | 15                        | 15      | 15      | 15      | 15      | 15      |         |         |         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 13.802                    | 13.802  | 14.368  | 14.368  | 14.368  | 15.311  | 14.868  | 14.868  | 15.205  |
| Débitos fiscais em dívida ativa        | 225.747                   | 225.873 | 226.872 | 226.941 | 226.941 | 235.509 | 239.916 | 239.916 | 334.865 |
| INSS sobre faturamento                 | 52                        | 73      | 85      | 94      | 88      | 89      | 94      | 98      | 88      |
| Pis/Cofins sobre demais receitas       | 2.148                     |         | 639     | 904     | 306     | 561     | 439     | 713     | 468     |
| Passivo circulante                     | 260.365                   | 261.927 | 266.375 | 269.028 | 266.768 | 280.708 | 278.698 | 271.081 | 369.995 |

**9. Impostos e contribuições parcelados**

|                                      | Consolidado - R\$/Milhões |          |          |          |          |          |          |          |          |
|--------------------------------------|---------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
|                                      | 04/2018                   | 05/2018  | 06/2018  | 07/2018  | 08/2018  | 09/2018  | 10/2018  | 11/2018  | 12/2018  |
| Parcelamento INSS e FGTS             | 15                        | 15       | 15       | 15       | 3.016    | 2.953    | 2.898    | 2.836    | 2.779    |
| Parcelamento ICMS                    | 48.957                    | 48.136   | 47.448   | 46.678   | 45.942   | 38.558   | 41.910   | 48.497   | 47.150   |
| Parcelamento de impostos - Refis     | 22.399                    | 21.840   | 21.939   | 21.724   | 21.654   | 21.574   | 21.441   | 21.307   | 21.378   |
| Parcelamento Auto Infração Ambiental | 711                       | 568      | 568      | 1.162    | 1.074    | 1.194    | 1.144    | 1.146    | 1.096    |
| Parcelamento Débitos RFB             | 298                       |          |          |          |          |          |          |          | 627      |
|                                      | 72.380                    | 70.559   | 69.970   | 69.579   | 71.686   | 64.279   | 67.394   | 73.786   | 73.030   |
| Passivo circulante                   | (18.044)                  | (16.834) | (18.377) | (18.764) | (19.241) | (14.889) | (16.215) | (20.079) | (20.755) |
| Passivo não circulante               | 54.336                    | 53.725   | 51.593   | 50.815   | 52.445   | 49.390   | 51.179   | 53.707   | 52.275   |

**10. Receita por tipo de produto**

|                                       | Consolidado - R\$/Milhões |          |          |          |         |         |          |          |         |           |
|---------------------------------------|---------------------------|----------|----------|----------|---------|---------|----------|----------|---------|-----------|
|                                       | 04/2018                   | 05/2018  | 06/2018  | 07/2018  | 08/2018 | 09/2018 | 10/2018  | 11/2018  | 12/2018 | Acumulado |
| Receita de vendas de açúcar           | 22.013                    | 47.331   | 71.477   | 60.782   | 54.976  | 70.011  | 47.023   | 47.845   | 19.661  | 441.318   |
| Receita de vendas de etanol hidratado | 29.195                    | 43.581   | 39.398   | 45.665   | 40.406  | 39.175  | 45.023   | 35.474   | 33.711  | 351.628   |
| Receita de vendas de etanol anidro    | 1.249                     | 1.637    | 1.690    |          |         |         |          |          |         | 4.576     |
| Receita de vendas de diesel           | 1.090                     | 1.155    | 1.392    | 1.528    | 1.516   | 2.478   | 2.544    | 2.209    | 480     | 14.391    |
| Receita de energia                    |                           | 7.210    | 4.242    | 4.419    | 3.697   | 4.303   | 5.594    | 5.098    | 1.435   | 35.999    |
| Receita de vendas de cana-de-açúcar   | 2.514                     | 939      | 675      | 1.628    | 287     | 1.104   | 1.507    | 1.433    |         | 10.086    |
| Receita de bagaço de cana-de-açúcar   | 78                        | 12       | 42       | 89       | 107     | 31      | 1        | 1        |         | 361       |
| Outras receitas                       | 221                       | 582      | 366      | 259      | (59)    | 125     | 278      | 415      | 220     | 2.407     |
|                                       | 56.358                    | 102.446  | 119.283  | 114.368  | 100.930 | 117.227 | 101.971  | 92.476   | 55.707  | 860.768   |
| Impostos e abatimentos sobre receitas | (6.678)                   | (10.904) | (10.720) | (11.039) | (9.893) | (9.416) | (10.765) | (22.534) | (7.491) | (99.439)  |
|                                       | 49.681                    | 91.543   | 108.563  | 103.330  | 91.037  | 107.811 | 91.206   | 69.941   | 48.216  | 761.328   |